

Editorial

Este número de *SAÚDE E SOCIEDADE* inaugura uma prática que esperamos transformar em rotina. Convidamos Álvaro Escrivão Júnior como Editor Especial, viabilizando, assim, a divulgação das discussões havidas no I Encontro Paulista de Epidemiologia que organizou como Coordenador da Comissão de Epidemiologia da Associação Paulista de Saúde Pública (APSP). Tem sido comum, no mercado editorial de periódicos científicos em todo o mundo, aproveitar a realização de eventos importantes para lançar números especiais ou suplementos. Considera-se que esta é maneira adequada para aprofundar temáticas relevantes tratadas em Seminários, Simpósios ou Oficinas de Trabalho. Quando se trata de Congressos ou Encontros a lógica é distinta e igualmente válida: pode-se dar idéia do estado da arte.

Para *SAÚDE E SOCIEDADE* nenhum evento pode ser mais importante do que aqueles promovidos por suas instituintes: a Faculdade de Saúde Pública (FSP/USP) e a Associação Paulista de Saúde Pública (APSP). Assim, quando a pandemia de cólera ameaçou as fronteiras do Estado de São Paulo, foi nomeada comissão conjunta das duas entidades que produziu documento transformado em editorial da revista (*SAÚDE E SOCIEDADE* vol. 2, nº 1).

No presente número, aproveitou-se a realização do I Encontro Paulista de Epidemiologia, em março de 1995, para uma espécie de esboço do *estado da arte* da epidemiologia no Estado de São Paulo ou, se quisermos ser menos ambiciosos, ao menos no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e outros setores abrangidos pela atuação da APSP o que inclui 8 Secretarias Municipais de Saúde e instituições acadêmicas.

O Editor Convidado, Álvaro Escrivão Júnior, ressalta em sua Apresentação a heterogeneidade do registro dos temas abordados. A maioria deles foi trabalhada pelos autores que lhes deram formato de artigo. Consideramos que, dadas as circunstâncias, não poderíamos exigir uniformidade e rigoroso cumprimento das exigências editoriais de Saúde e Sociedade. Talvez valha mais o registro espontâneo, tal como o aceitamos, de um evento que constitui a própria razão de ser da revista: recolher contribuições tanto da academia, quanto dos serviços, Afinal de contas, a academia também faz e os serviços também pensam.

Não poderíamos deixar de ressaltar a importância da participação da Faculdade de Medicina da USP, através de seu Departamento de Medicina Preventiva, e da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com o envolvimento do próprio secretário, José da Silva Guedes, sócio da APSP e professor de Medicina Social da Santa Casa de São Paulo. A estas instituições deve-se a efetiva realização do Encontro e, ao final, a própria edição deste número especial de *SAÚDE E SOCIEDADE*.

A Comissão Editorial